



# Da leitura à escrita, a emoção das palavras

3.ª Sessão | Ser um leitor fluente

Atividades

# Um jogo de leitura: Ler depressa e bem

## Atividade 1. a)

### O que precisas:

- Um cronómetro
- Um texto
- Um colega ou um familiar para cronometrar o tempo da tua leitura



# Um jogo de leitura: Ler depressa e bem

## Atividade 1. a) (cont.)

### Como jogar:

1. Escolhe um texto.
2. Lê o texto que escolheste em silêncio durante um minuto.\*
3. Conta o número de palavras que conseguiste ler durante esse minuto e regista-o na tabela.
4. Volta a ler o mesmo tempo durante outro minuto, conta o número de palavras lidas e regista-o na tabela (2.º minuto).
5. Faz o mesmo pela terceira vez (3.º minuto).
6. Compara os tempos das três leituras.

\* Pede a alguém para te cronometrar o tempo enquanto lêes.

O final do segundo período escolar aproximava-se a passos largos. Finalmente as férias da Páscoa para descansar um bocadinho, ganhar forças para o terceiro período e saborear a chegada da Primavera.

— Desta vez não marco trabalhos de casa, cópias e problemas. — disse a professora — Quero uma história com cabeça, tronco e membros e doze páginas no mínimo-

— Doze páginas?! — perguntaram muito surpreendidos os alunos do 4.º ano.

— Não sei se vou conseguir escrever doze páginas. — revelou a Ana.

— Todos os dias escreves uma página. — disse mais uma vez a professora — vais ver que consegues.

Ufa! Uma história de doze páginas. A Ana gostava muito de ler e mais ainda de escrever. Se arranjasse imaginação conseguia escrever as doze páginas que a professora pedia. Tinha de arranjar uma boa história.

Uma história que fosse original e divertida. Uma história que falasse de princesas, de fadas e de bruxas.

Já em casa, sentada à secretária, rabiscou numa folha de papel pautado as seguintes palavras: “Era uma vez...”.

Ei! Espera lá ó Ana! Todas as histórias de princesas começam com era uma vez! Isso não é original!

Ana riscou o que tinha escrito e parou um bocadinho à espera que a sua capacidade de inventar lhe ditasse outras palavras. Contudo, a imaginação demorava a aparecer e, enquanto não chegava a menina tentou pensar num nome bonito para a princesa.

“Margarida?... hum... não... Sofia?... hum... também não. Não é fácil escolher um nome para uma personagem. — pensava a Ana — Ah! Já sei! Leonor. Gosto de Leonor.”

Esfregou as mãos uma na outra muito depressa e começou a escrever, mas, desta vez, no teclado do computador: “A princesa Leonor...”. Fez o primeiro parágrafo e leu o que tinha escrito. Acrescentou duas vírgulas à frase. “Como é difícil começar uma história” — dizia ela para com os seus botões. Escreveu mais um bocadinho. E desta vez foi de seguida, até fazer quatro páginas. Quatro páginas! Ana estava espantada consigo própria. Conseguiu escrever quatro páginas. A primeira página custou um bocadinho, mas depois as seguintes até foram mais fáceis. Por fim, leu tudo o que tinha escrito para ver se o texto fazia sentido, isto é, se o texto se fazia entender.

(364 palavras)

Passos, Anabela. (2008). *Gato preto e passarinhos azuis*.

Porto: Areal Editores, AS (pp. 7 – 10)

1.º minuto	2.º minuto	3.º minuto

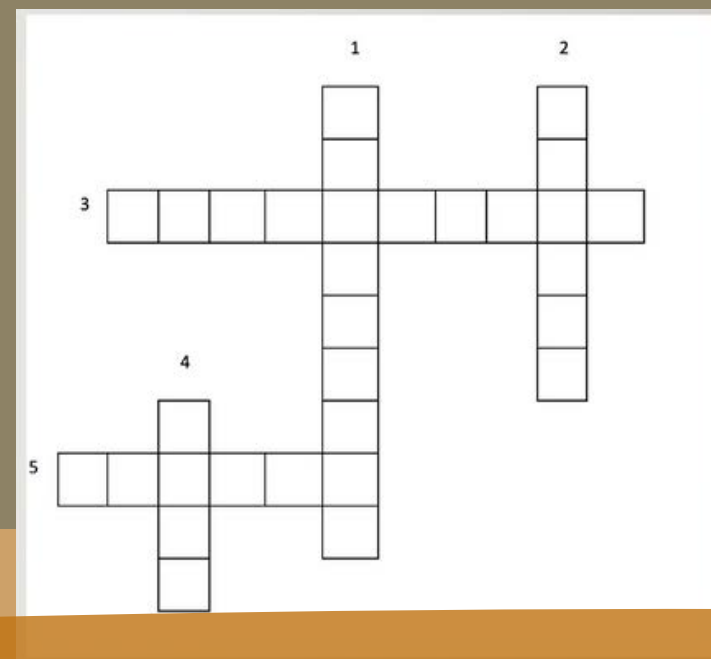
# Um jogo de leitura: Ler depressa e bem

## Atividade 1. b)

Verifica agora se compreendeste realizando, sem consultares o texto, os crucigramas seguintes.

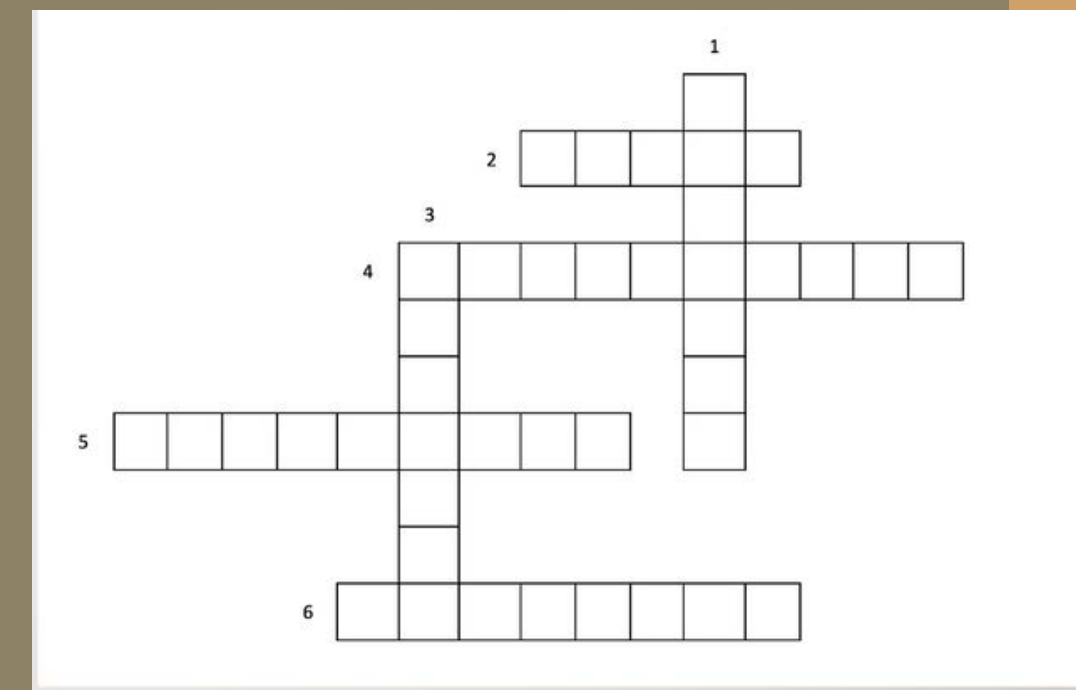
### Crucigrama A

1. Nome da estação do ano.
2. Número de páginas que a Ana escreveu no computador.
3. O que era preciso para escrever a história.
4. Número de páginas exigido pela professora.
5. Nome da personagem inventada pela Ana.



### Crucigrama B

1. O texto da Ana tinha de fazer ...
2. Começou a escrever em ...
3. Era difícil ...
4. Continuou a escrever em ...
5. Era uma história de ...
6. A história tinha de ser ...





# Trabalhar a fluência na leitura: um percurso

# 1. Silhuetas: reconhecer ao primeiro olhar

## Introdução à atividade

Estás no pátio da escola à procura do teu melhor amigo. **Como é que o distingues de todos os outros colegas?** Usa boné? Tem os cabelos compridos? Usa jeans? É alto? Baixo? Talvez nem precisas de reparar em todos estes pormenores, até porque outros rapazes têm as mesmas particularidades. **És capaz de o identificar à primeira vista,** com uma simples olhadela, porque ele é único e inconfundível.

O mesmo deve acontecer durante a leitura. As palavras e as frases devem ser **reconhecidas ao primeiro olhar.**



# 1. Silhuetas: reconhecer ao primeiro olhar

## Introdução à atividade

- Cada uma das 26 letras do alfabeto português tem uma forma particular.
- Há letras alongadas que cresceram para cima: b, d, f, h, l, k, t.
- Há letras que se esticaram para baixo: g, j, p, q, y.
- As restantes letras do alfabeto mantiveram-se, simplesmente, em dimensões mais discretas: as 5 vogais (a, e, i, o, u) e as restantes consoantes (c, m, n, r, s, v, w, x e z).
- Quando as diferentes letras se unem e formam as palavras, estas ganham formas variadas que devemos reconhecer rapidamente durante a leitura.

p r o p r i o

a t r á s

s e n s i b i l i d a d e

p o v o

t o d o s

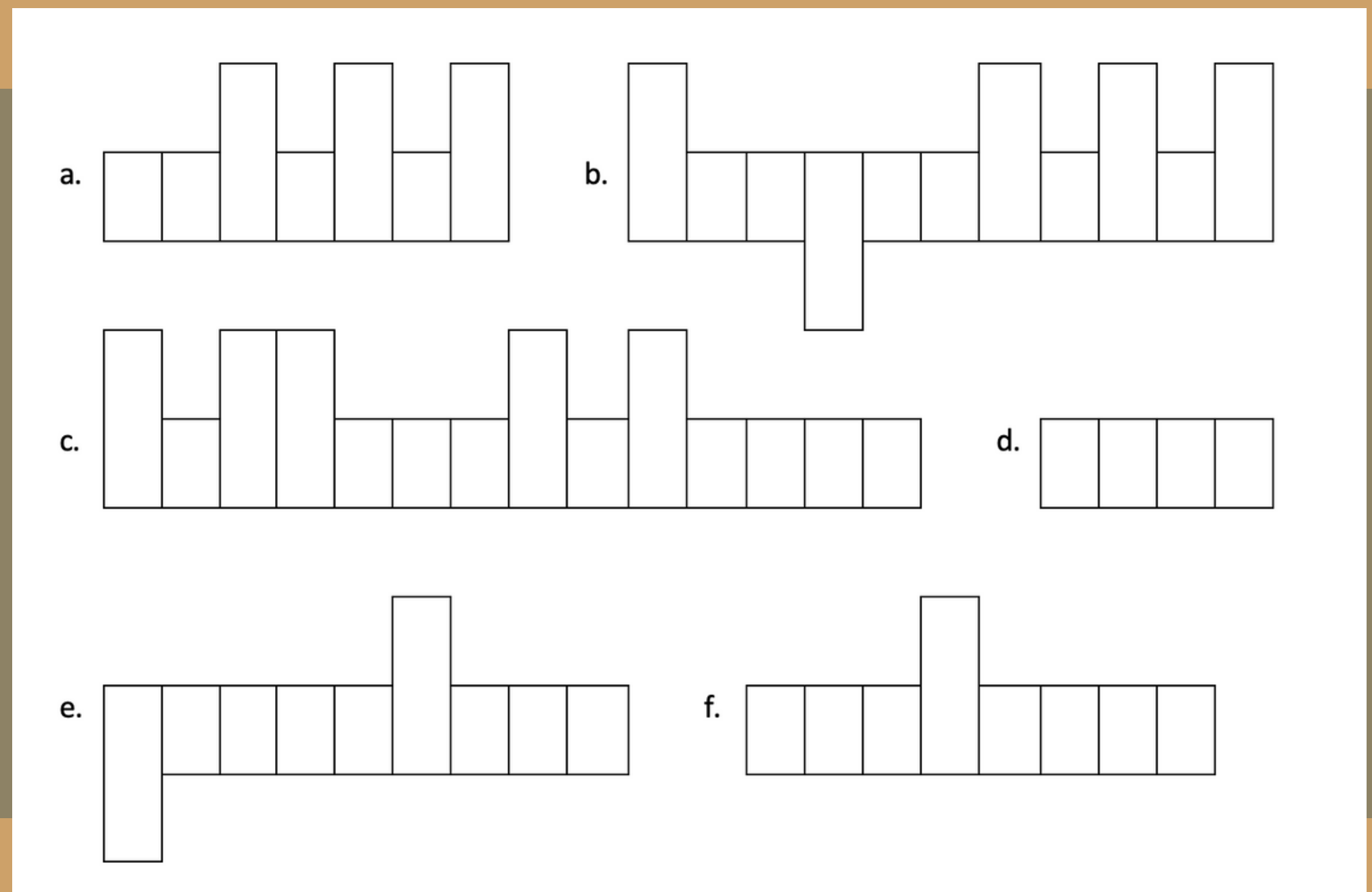
q u a n d o

# 1. Silhuetas: reconhecer ao primeiro olhar

## Atividade

Associa cada palavra à sua silhueta.

1. ginástica ( \_\_\_ )
2. remo ( \_\_\_ )
3. ciclismo ( \_\_\_ )
4. andebol ( \_\_\_ )
5. halterofilismo ( \_\_\_ )
6. basquetebol ( \_\_\_ )



## 2. Uma só no meio de tantas

### Atividade

Treinaste os teus olhos e desenvolveste a tua atenção para identificares rapidamente a forma das palavras. Vais agora identificar uma palavra num dado conjunto de palavras. Localiza rapidamente cada palavra na coluna onde se encontra.



#### atitude

- autista
- altitude
- beatitude
- atitude
- ataúde
- auréola
- atura
- açude
- altura

#### mercearia

- mercenário
- merceiro
- merecia
- mercador
- parceria
- mercearia
- merenda
- meritório
- neuropatia

#### freguesia

- franquia
- azia
- fancaria
- franzina
- silencia
- frenesim
- freiria
- freguesia
- ousadia

### 3. Palavras perdidas

#### Atividade



Observa as palavras em destaque antes de cada lista. Assinala-as sempre que apareçam.

**roer:** comer  fazer  remoer  correr  roer   
prazer  mover  poder  conter  ruir   
moer  remoer  dever  mexer  ser   
soer  beber  acontecer  rever  viver

**habitado:** hábito  habitação  habilitação  entoadado  suado   
recuado  desabitado  habitado  desvirtuado  perpetuado   
abitado  habitado  habitual  graduado  habitacional   
desvirtuado  habituado  perdoado  habitudinário  habilitado

## 4. Sobrevoar as palavras, encontrar a frase

### Atividade



Em cada uma das colunas escolhe e assinala uma palavra para construir uma frase.

- Aprendeu    amanhã    pois    pais    a    na    telhado    navegar.
- Pensaram    com    os    sobrinho    somente    arte    porta    invejar.
- Assim    tudo    talvez    avós    aqueles    com    de    soluçar.

## 5. Maiúsculas intrusas

### Atividade

No texto seguinte, algumas letras cresceram demais dentro das palavras e ficaram maiúsculas. Lê o texto em voz alta, com naturalidade, como se tal não tivesse acontecido. Se quiseres, podes treinar primeiro em silêncio.



“Era uma vez um PRédio cor-de-rosa no meio da cidade: GRande, impoNENte, maGNífico. Dizia-se que o arquiteto que o deseNHara quase PERdera a vida ao PENsar numa maNEira de o tornar difeRENte.

PaSSava dias e noites para cá e para lá, penSANdo numa forma de LHe dar um cuNHo especial, alguma coisa de seu que o deixaSse ligado à história da cidade. Mas não LHe ocoRRia nada e SENTia-se velho: tudo LHe doía, desde a ponta dos pés até à ponta dos cabelos. Aquele era certaMENTe o seu último trabaLHo e a sua última oPORTunidade.

– O que é que eu poderia deixar que tornaSse esta cidade mais bonita? – pensava ele pela miLIONésima vez, oLHando pela janela o céu cinZento e agitado. Na rua, um GRupo de CRianças viNHa da escola, rindo, BRinCANdo e PReGANdo partidas.”

In “As Meninas de la Mancha”  
De Sara Horta Monteiro

## 5. Maiúsculas intrusas

### Instruções para a construção da atividade

Exercício criado considerando as particularidades de:

1. Grupos consonânticos indivisíveis em princípio de sílaba: **BR, PR, GR e CR**  
PRédio GRande, GRupo CRianças BRincando
2. As consoantes dobradas **RR e SS**.  
PaSSava deixaSSe ocoRRia tornaSSe
3. A sucessão de duas consoantes que não constituem propriamente grupo, divisíveis no interior da palavra: maGNífico
4. Os grupos **LH, NH e CH** sempre indivisíveis.  
deseNHara LHe cuNHo trabaLHo oLHando viNHa
5. Sílabas formadas por 3 letras no início ou na parte média da palavra.  
ImpoNENTE PERdera PENsar maNEira difeRENTE penSANDO SENTia  
certaMENTe oPORTunidade miLIONésima cinZENTO brinCANdo preGANdo

## 6. Em voz alta

### Introdução à atividade

Treinaste a identificação das palavras através da forma, distinguiste palavras dispersas e misturadas em conjuntos, construístes frases movendo os olhos e descobrindo significados. Comprova, agora, a eficácia de todo o teu treino.

**Escolhe um ouvinte** (pode ser um colega, um amigo ou um familiar, ...) a quem vais **ler dois textos especiais**.



## 6. a) Em voz alta \_ “Frederico”

### Atividade

No texto seguinte, algumas palavras foram modificadas: têm a primeira letra, mas as restantes letras desapareceram, sendo substituídas por pontos. Assim, por exemplo, t....., pode ser a representação da palavra tapete, formada por 6 letras.

Deves ler o texto de forma fluente, reconstituindo cada palavra no espaço respetivo durante a leitura.



### FREDERICO|

Cercando o prado, onde as vacas p..... e os cavalos corriam, havia um velho muro de p.....

Nesse muro, não muito l.... do estábulo e do celeiro, uma tagarela família de ratos do c.... tinha feito a sua casa.

Os agricultores haviam partido, deixando o estábulo abandonado e o c..... vazio e, como o inverno estava a chegar, os ratinhos começaram a recolher m...., nozes, trigo e palha. Todos trabalhavam dia e noite. Todos menos um, Frederico.

– E tu, porque não t....., Frederico? – perguntavam os outros.

– Eu estou a trabalhar – dizia Frederico. Apanho r.... de sol para os dias f.... e escuros de Inverno.

E quando viam Frederico ali s..... olhando o prado, os outros ratos diziam-lhe:

– E agora, Frederico?

Ele respondia, s.....:

– Recolho cores para os dias c..... do inverno.

Noutra ocasião, F..... parecia meio-adormecido.

– Estás a s....., Frederico? – perguntaram-lhe em tom reprovador.

Mas Frederico respondeu-lhes:

– Ah, não! Estou a j..... palavras. É que os dias de Inverno são muitos e l....., e podemos ficar sem nada para dizer.

## 6. b) Em voz alta \_ “Edward”

### Atividade

Lê o texto seguinte.

Atenção! Algumas letras apagaram-se.

Será que, mesmo assim, és capaz de o compreender?



“Era uma \_\_ez um coelho que vivia numa casa sit\_\_ada na rua do Egito. Esse coelho era qu\_\_se todo de por\_\_elana, pois tinha pernas e bra\_\_os de porcelana, pés e \_\_abeça de porcelana. Os braços e as pernas \_\_niam-se através de a\_\_ames, para que os coto\_\_elos e os \_\_oelhos de porcelana se dob\_\_assem, permitindo assim ao coelho um movimento mais esp\_\_ntâneo.

As suas o\_\_elhas eram de pelo de coelho verdadeiro que encobria uns \_\_ios metá\_\_icos duros, mas maleáveis. Deste \_\_odo, as orelhas fe\_\_pudas poderiam adotar \_\_osições com\_\_orme o estado emocional do \_\_ono: bem-dis\_\_osto, cansado ou a\_\_orrecido. Também a su\_\_cauda era de pelo de coelho verdadeiro, e, como ta\_\_, era fofa, sua\_\_e e bem delineada.”

Camillo, Kate de (2007). *A Odisseia de Edward Tulane*. Edições Gailivro, SA.

The image features a bright, sunlit background with a lens flare effect. Two hands are shown in silhouette, holding two interlocking puzzle pieces. The hands are positioned on the left and right sides of the frame, with the puzzle pieces meeting in the center. The overall composition is centered and balanced.

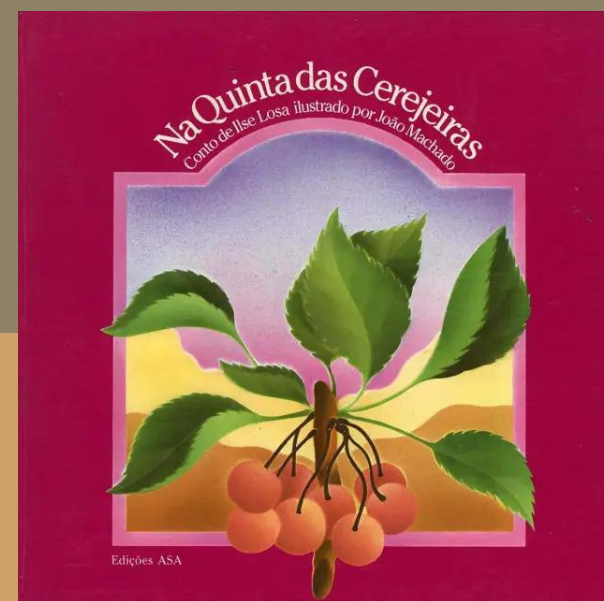
## **Dominar a palavra e construir o sentido**

# 1. O que as palavras nos dizem

## Atividade

Podes descobrir o significado de certas palavras, recorrendo a outras palavras do texto, que estão antes ou depois, mais longe ou mais perto daquela que desconheces.

Podes aprender essa estratégia, **explicando, por palavras tuas, o sentido das palavras em destaque nos parágrafos seguintes** retirados da obra de Ilse Losa.



1. “Não se podia negar que o termo apropriado para os haveres da senhora Rosa e de Luís era mesmo o de **“tralhas”**. A senhora Rosa, no entanto, não lhes chamava assim. Dizia “as coisas cansadas” porque para ela não só as criaturas e as plantas eram vivas, mas também as coisas. Por isso, no seu entender, os armários, os quadros e tudo o mais ficavam cansados com o tempo, tal e qual como a gente, os animais e as árvores.”

2. “Ao fim da tarde ela voltava, e via-se bem que estava fatigada. É que o seu trabalho numa fábrica de refrigerantes era **monótono** e não lhe dava prazer, pois consistia em apartar, durante oito horas por dia, as garrafas defeituosas das intactas.”

3. “Chegou o Outono e as flores continuavam na cerejeira, brancas e **hirtas**. Também as folhas não se desprendiam do sítio; não mudavam de cor nem murchavam, como é regra acontecer.”

in Ilse Losa, “Na Quinta das Cerejeiras”, das Edições ASA.



## 2. Sem palavras

### Atividade

Podes descobrir o significado de certas palavras, recorrendo a outras palavras do texto, que estão antes ou depois, mais longe ou mais perto daquela que desconheces.

Descobre e completa as palavras que faltam no texto.

Um dia, um dos garotos, fez ao Senhor ABC uma \_\_\_\_\_ inesperada:

- Qual é a letra de que \_\_\_\_\_ mais?

Ele hesitou muito, antes de responder:

- Bom, eu \_\_\_\_\_ que gosto de todas, preciso de todas, todas me servem, com todas me dou \_\_\_\_\_...

- Pois sim - replicou a Marta - mas há umas mais fortes e outras mais \_\_\_\_\_.

O Chico ajudou à festa:

- Há umas \_\_\_\_\_ importantes, são quase obrigatórias em todas as \_\_\_\_\_, como o «A», por exemplo...

O Senhor ABC interrompeu-o:

- Sim, sim, isso é \_\_\_\_\_, mas, em relação ao «A», havemos de \_\_\_\_\_, um dia, com mais tempo, hei-de contar-vos uma grande partida que lhe \_\_\_\_\_.

....



# Ler o que não está escrito

# 1. a) Ler o que não está escrito \_ “Leónia”

## Atividade

No parágrafo seguinte, algumas palavras foram “devoradas”. Descubra quais são as palavras que faltam de modo ao texto fazer sentido.

Mas Leónia que era ....., foi-se inscrever na biblioteca. Foi-se lá instalar como numa sala de ....., e tratou de .. regalar: a história do Pinto Calçudo, os contos da Mãe Gansa, foi comendo tudo até encher a pança.



# 1. a) Ler o que não está escrito \_ "Leónia"

cenário de resposta

Mas Leónia que era **esperta**, foi-se inscrever na biblioteca. Foi-se lá instalar como numa sala de **jantar**, e tratou de **se** regalar: a história do Pinto Calçudo, os contos da Mãe Gansa, foi comendo tudo até encher a pança.

contexto

formato

Gramática

Laurence Herbert - Frédéric du Bus

Leónia

devora os livros



(Começo a ler)



CAMINHO

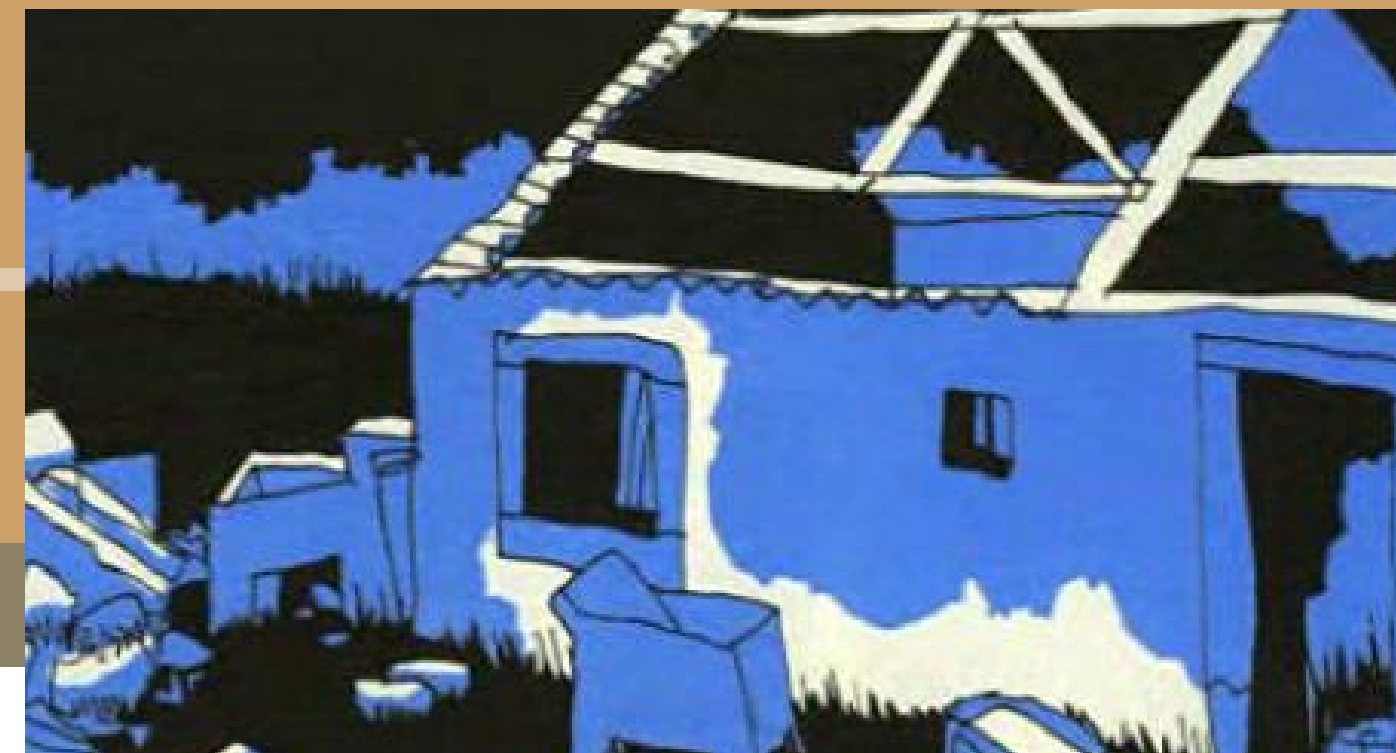
# 1. b) Ler o que não está escrito \_ "Irmão Lobo"

## Atividade

No texto seguinte onze palavras foram transformadas em números.

Começa a ler e vai descobrindo cada palavra.

Regista-as, indicando o número respetivo.



— É isto, a nossa casa?

O pai não respondeu e empurrou o portão velho e cheio de ferrugem. Pegou em mim ao colo, para não me picar nas silvas, e entrámos no quintal.

Ficámos a olhar para o que deveria ser a nossa casa.

Não tinha janelas, nem porta, nem teto. Eram só **1** paredes de pedra, iguais às do muro, com buracos **2** onde eu poderia passar facilmente, se fosse um bicho. **3** quintal estava cheio de bocados de madeira, telhas partidas, **4** e garrafas de plástico vazias. Só me apetecia fugir **5**

Deixou-me escorregar para o chão, como se tivesse lido **6** meus pensamentos.

— É uma ruína. É só uma ruína... — **7** ele.

Tapou os olhos com as mãos e chorou **8** o que pareceu ser muito tempo.

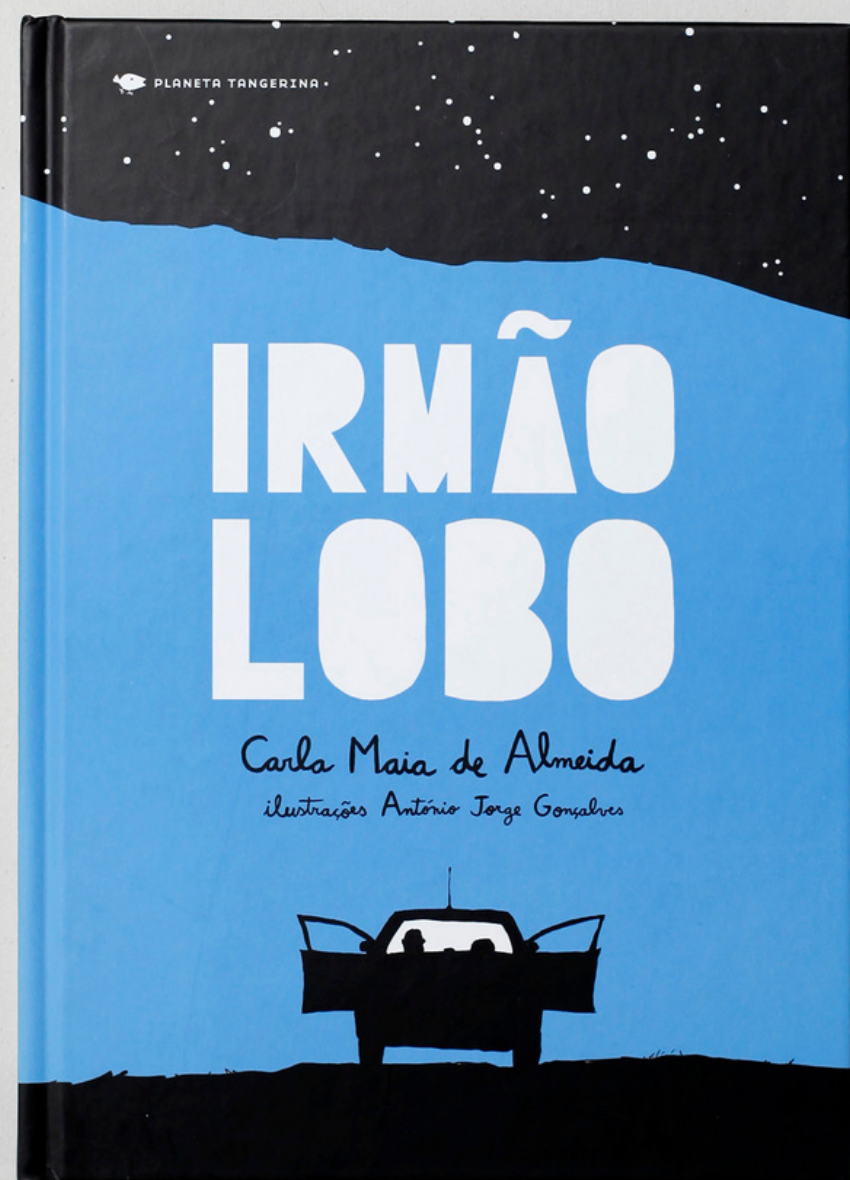
Eu não era **9** de falar. Nem sequer era capaz de chorar ao **10** dele, embora sentisse uma pedra enorme a crescer dentro do estômago.

Era tudo **11**. Tudo o que ele me tinha contado: o baloiço, a varanda, a piscina, o jardim de rosas, a casa na árvore que íamos construir, tudo isso era mentira. Alce Negro era um mentiroso. A tribo nunca mais poderia segui-lo, para onde quer que fosse.

— Vamos embora daqui — disse, puxando-me pela mão. — Antes que anoiteça.

# 1. b) Ler o que não está escrito \_ "Irmão Lobo"

## Cenário de resposta



— É isto, a nossa casa?

O pai não respondeu e empurrou o portão velho e cheio de ferrugem. Pegou em mim ao colo, para não me picar nas silvas, e entrámos no quintal.

Ficámos a olhar para o que deveria ser a nossa casa.

Não tinha janelas, nem porta, nem teto. Eram só **quatro** paredes de pedra, iguais às do muro, com buracos **por** onde eu poderia passar facilmente, se fosse um bicho. **O** quintal estava cheio de bocados de madeira, telhas partidas, **jornais** e garrafas de plástico vazias. Só me apetecia fugir **dali**.

Deixou-me escorregar para o chão, como se tivesse lido **os** meus pensamentos.

— É uma ruína. É só uma ruína... — **disse** ele.

Tapou os olhos com as mãos e chorou **durante** o que pareceu ser muito tempo.

Eu não era **capaz** de falar. Nem sequer era capaz de chorar ao **lado** dele, embora sentisse uma pedra enorme a crescer dentro do estômago.

Era tudo **mentira**. Tudo o que ele me tinha contado: o baloiço, a varanda, a piscina, o jardim de rosas, a casa na árvore que íamos construir, tudo isso era mentira. Alce Negro era um mentiroso. A tribo nunca mais poderia segui-lo, para onde quer que fosse.

— Vamos embora daqui — disse, puxando-me pela mão. — Antes que anoiteça.

In, Maia de Almeida, Carla (2013), Irmão Lobo. Carcavelos: Planeta Tangerina. (p. 99)

# Bibliografia



**Chevalier, B. (2000).** *Bien lire au college. Textes et exercices d'entraînement progressifs (avec leurs corrigés), Niveau 2.* NATHAN

**Giasson, J. (1993).** *A compreensão na leitura.* Edições ASA

**Iglesias, P. V. & Veiga. (2004).** *Psicologia da la Lectura.* PearsonEducación, S.A. L,

**Marina, J., A & Válgama, M. de la (2007).** *A Magia de Ler.* Edições Ambar - Ideias no Papel, S.A.